



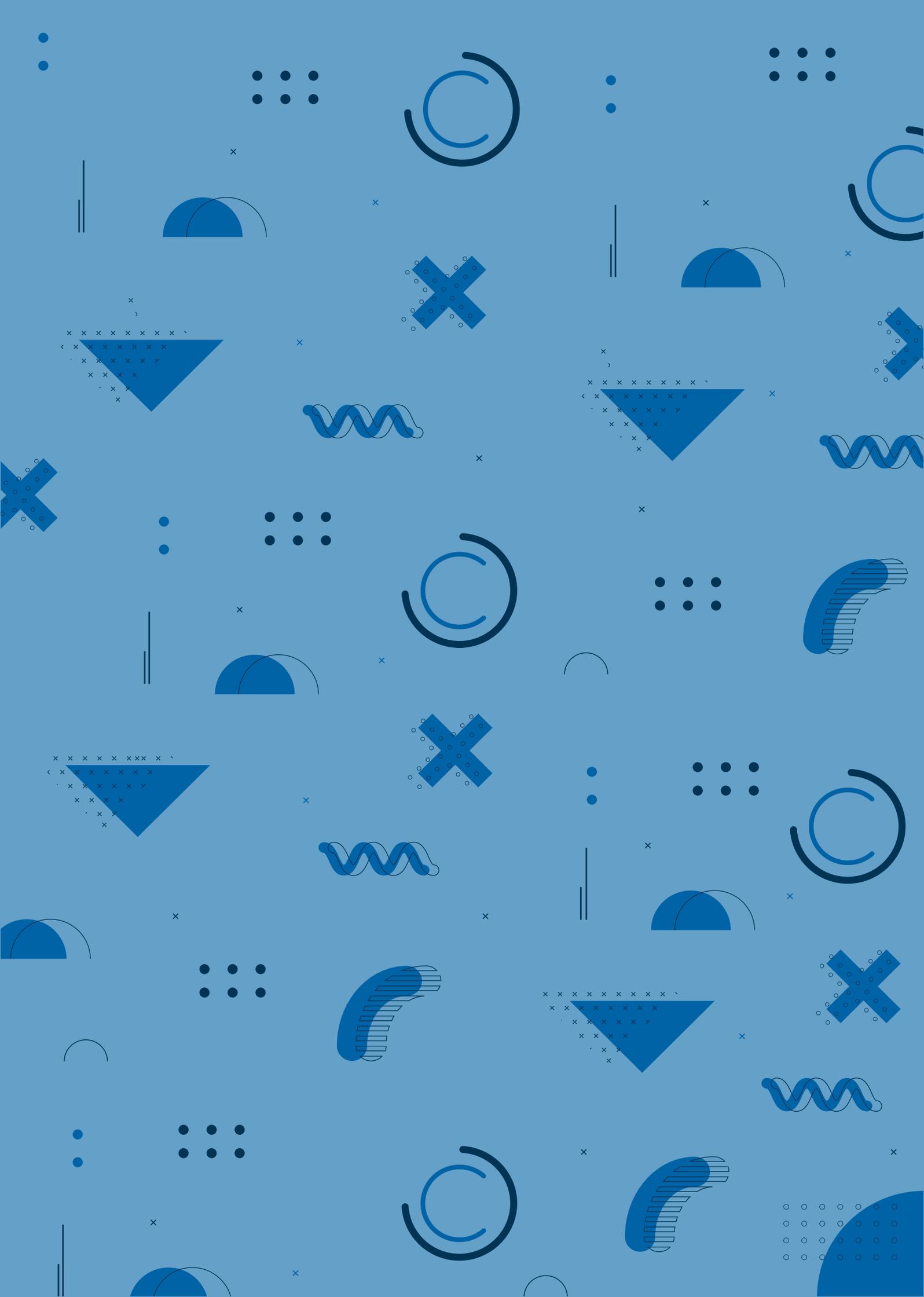
INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024







INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Rubia Denise Islabão Aires

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Deficiência Auditiva e Surdez

Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN

1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição

Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual

João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

D313	Deficiência Auditiva e Surdez : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 36 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19663-3 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Educação Especial 3. Inclusão - Surdez 4. Deficiência Auditiva 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes CDD 371.35
------	--

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Pró-reitoria de Ensino.

Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.

Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.

Pelotas/RS – CEP 96015-560

Tel: (53) 3026-6050

if-proen@ifsul.edu.br

www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	25
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	34

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





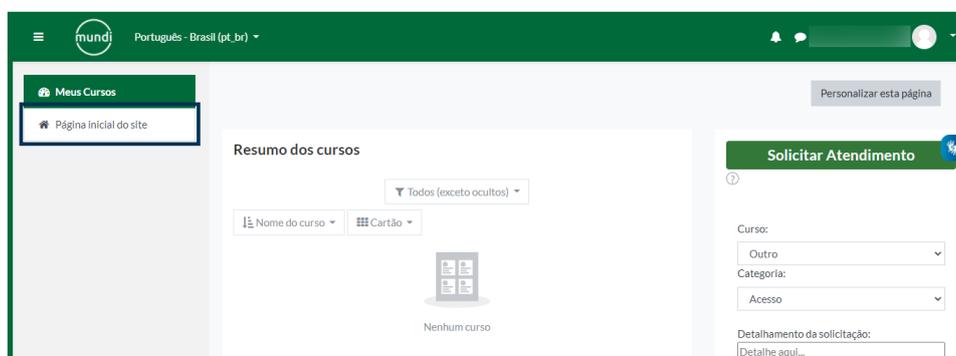
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



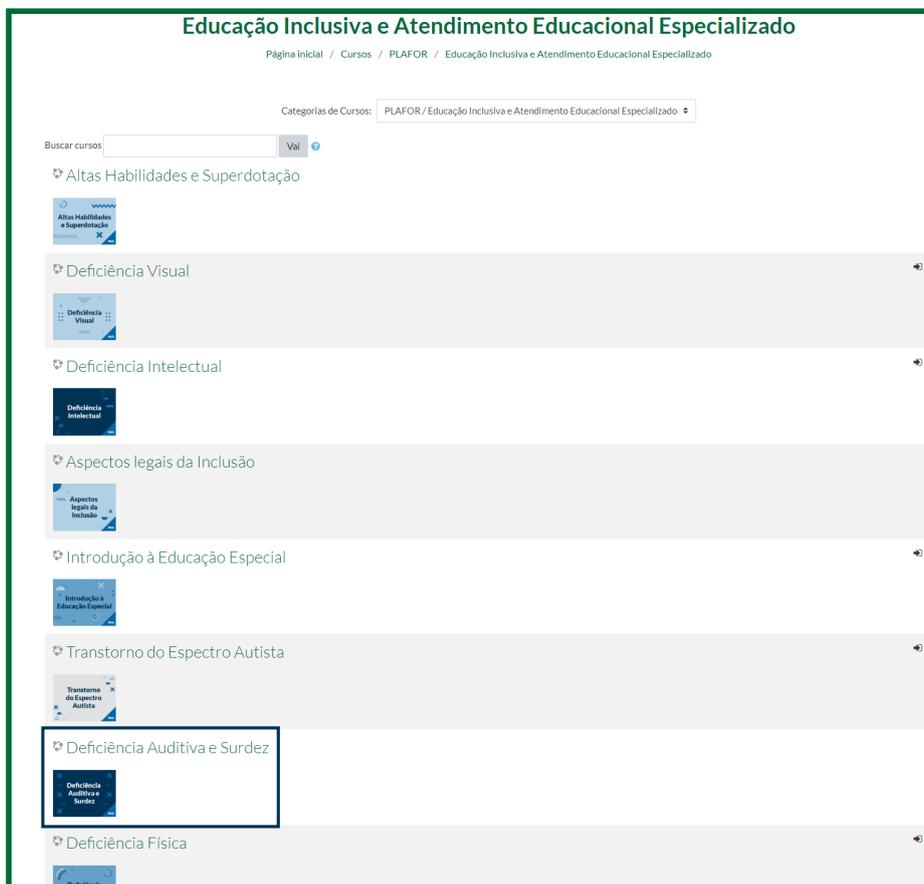
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “MOOCs”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



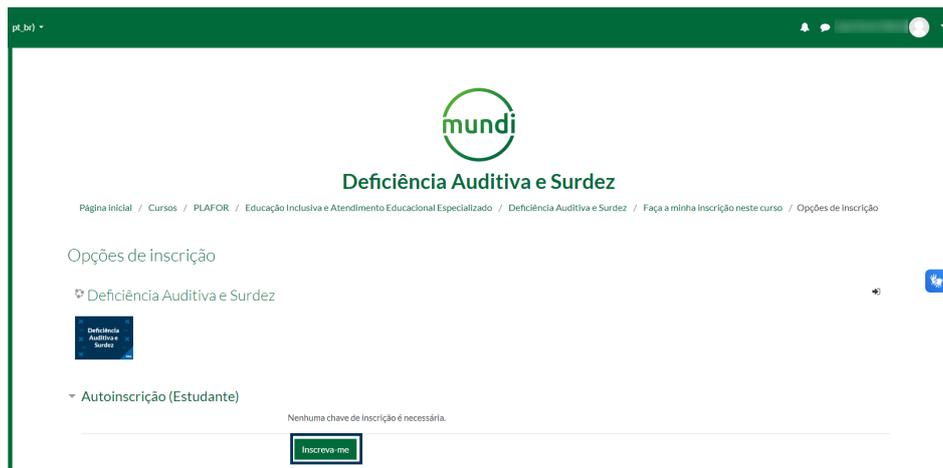
Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:
Deficiência Auditiva e Surdez

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



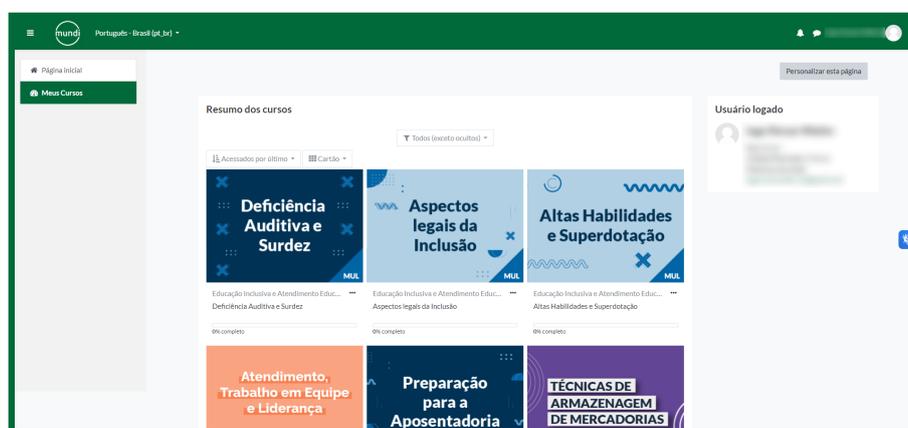
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

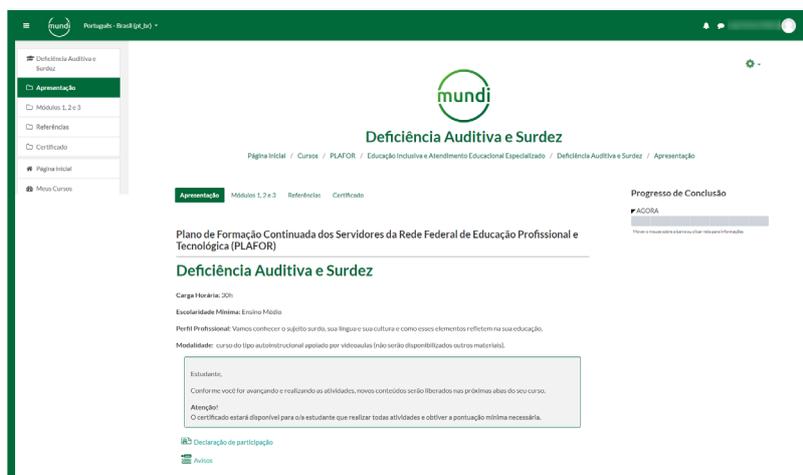
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ

O curso tem a intenção de promover a formação sobre relações étnico-raciais no Brasil, no contexto das Comissões de Heteroidentificação e justifica-se pela orientação da Portaria Normativa n.º 4, de 06 de abril de 2018, que regula o procedimento complementar à autodeclaração dos candidatos pretos e pardos, para fins de preenchimento das vagas reservadas para concurso público.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Deficiência Auditiva e Surdez

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 30 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Deficiência Auditiva e Surdez qualificará o/a educando/a para compreender a deficiência auditiva e a surdez em uma perspectiva sócio-antrropológica, considerando que as pessoas surdas são diversas e que necessitam de uma educação bilíngue que respeite suas diferenças linguísticas e culturais.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino

torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Deficiência auditiva e surdez
Disciplina	Deficiência auditiva e surdez
Sigla	DAS
Objetivo geral	Compreender a deficiência auditiva e a surdez em uma perspectiva sócio antropológica, considerando que as pessoas surdas são diversas e que necessitam de uma educação bilíngue que respeite suas diferenças linguísticas e culturais.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o contexto histórico das pessoas surdas e os aspectos clínicos da deficiência auditiva e da surdez; - Explicitar que as identidades surdas são diversas e qual a importância dessa discussão para a educação das pessoas surdas; - Distinguir as concepções filosóficas da educação de surdos com enfoque na educação bilíngue para surdos.
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	15
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Compreender a deficiência auditiva e a surdez em uma perspectiva sócio-antropológica, considerando que as pessoas surdas são diversas e que necessitam de uma educação bilíngue que respeite suas diferenças linguísticas e culturais.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer o contexto histórico circundante as pessoas surdas e os aspectos clínicos da deficiência auditiva e da surdez;
- Compreender que as identidades surdas são diversas e dimensionar a importância dessa discussão para a educação das pessoas surdas;
- Distinguir as concepções filosóficas da educação de surdos com enfoque na educação bilíngue para surdos.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Deficiência auditiva e surdez: causas e conceitos

Unidade 1: Aspectos históricos da DA e da surdez

Unidade 2: Causas da DA e da surdez

Unidade 3: Conceituando a DA e a surdez

Unidade 4: Terminologias referentes a DA e a surdez

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Identidade surda e educação

Unidade 1: Por que falar de identidade surda na educação?

Unidade 2: Cultura surda

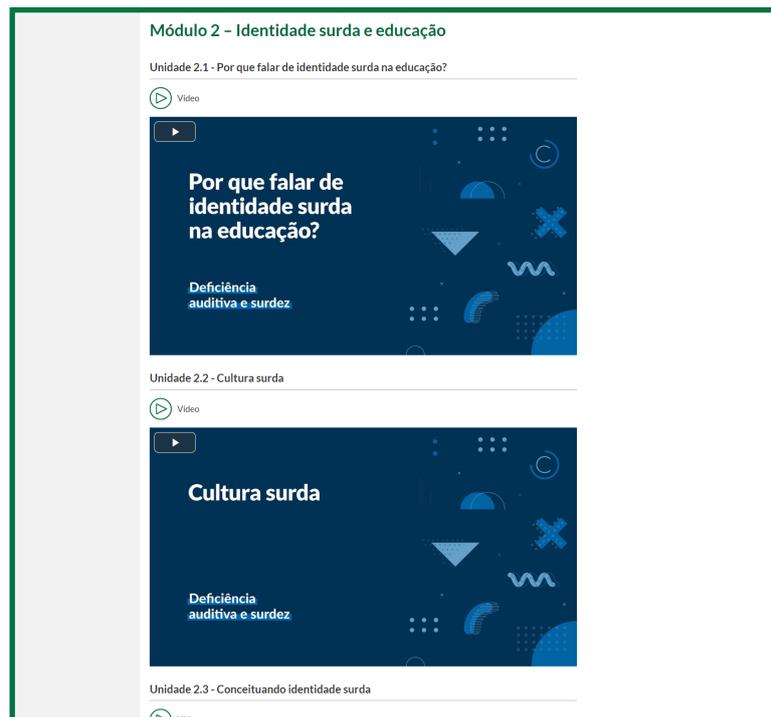
Unidade 3: Conceituando identidade surda

Unidade 4: Diferença surda

Unidade 5: Comunidade surda e povo surdo

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - A educação e a deficiência auditiva

Unidade 1: Concepções filosóficas da educação de surdos

Unidade 2: Legislação referente a DA e a surdez

Unidade 3: Contextos educacionais e a pessoa surda

Unidade 4: Educação bilíngue para surdos

Unidade 5: Língua portuguesa como L2

Unidade 6: Surdos oralizados

Contém 6 vídeos, 9 atividades

Figura 15- Módulo 3



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso em Deficiência Auditiva e Surdez, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando

as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso em Deficiência Auditiva e Surdez foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso em Deficiência Auditiva e Surdez, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Deficiência auditiva e surdez: causas e conceitos	Rubia Denise Islabão Aires	10h
Módulo 2 Identidade surda e educação	Rubia Denise Islabão Aires	10h
Módulo 3 A educação e a deficiência auditiva	Rubia Denise Islabão Aires	10h
Carga horária total do curso		30h

14.2.1 Programa

Curso	Deficiência Auditiva e Surdez
Carga horária	30h
<p>Ementa: A disciplina aborda questões históricas e clínicas da surdez, identidade surda e a educação de surdos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Objetivo geral: Compreender a deficiência auditiva e a surdez em uma perspectiva sócio-antropológica, considerando que as pessoas surdas são diversas e que necessitam de uma educação bilíngue que respeite suas diferenças linguísticas e culturais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o contexto histórico circundante as pessoas surdas e os aspectos clínicos da deficiência auditiva e da surdez; - Compreender que as identidades surdas são diversas e dimensionar a importância dessa discussão para a educação das pessoas surdas; - Distinguir as concepções filosóficas da educação de surdos com enfoque na educação bilíngue para surdos. 	

Curso	Deficiência Auditiva e Surdez
Carga horária	30h
<p>Conteúdos:</p> <p>Módulo 1 - Deficiência auditiva e surdez: causas e conceitos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos históricos da DA e da surdez 2. Causas da DA e da surdez 3. Conceituando a DA e a surdez 4. Terminologias referentes à DA e à surdez <p>Módulo 2 - Identidade surda e educação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que falar de identidade surda na educação? 2. Cultura surda 3. Conceituando identidade surda 4. Diferença surda 5. Comunidade surda e povo surdo <p>Módulo 3 - A educação e a deficiência auditiva</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções filosóficas da educação de surdos 2. Legislação referente à DA e à surdez 3. Contextos educacionais e a pessoa surda 4. Educação bilíngue para surdos 5. Língua portuguesa como L2 6. Surdos oralizados 	
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 04 abr 2022.</p>	

Curso	Deficiência Auditiva e Surdez
Carga horária	30h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é esta? - crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas Editorial, 2009.</p> <p>LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. SANTOS, Lara Ferreira dos. (Org). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e à educação de surdos. São Paulo: EdUFCar, 2013.</p> <p>LOPES, Maura C; VEIGA-NETO, Alfredo. Marcadores culturais surdos: quando eles se constituem no espaço escolar. Perspectiva, Florianópolis, v. 24. n.3. Especial, p. 81-100, jul./dez. 2006.</p> <p>MORI, Nerli Nonato Ribeiro; SANDER, Ricardo Ernani. História da Educação dos Surdos no Brasil. In: Seminário de Pesquisa do PPE. Universidade Estadual de Maringá, dezembro de 2015.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (org). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne. (Org). Um olhar sobre nós surdos - leituras contemporâneas. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2012.</p> <p>STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar

e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Qual a terminologia mais adequada para me referir a uma pessoa com surdez? Marque a alternativa correta:	
a)	Surdinho.
b)	Surdo-mudo.
c)	Mudinho.
d)	Pessoa surda.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) O que significa a sigla Libras? Marque a alternativa correta:	
a)	Linguagem de Sinais.
b)	Língua Brasileira de Sinais.
c)	Linguagem Brasileira de Sinais.
d)	Língua Gestual.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) O que significa a sigla Libras? Marque a alternativa correta:	
a)	Linguagem de Sinais.
b)	Língua Brasileira de Sinais.
c)	Linguagem Brasileira de Sinais.
d)	Língua Gestual.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) Através de que exame é diagnosticada a surdez? Marque a alternativa correta:	
a)	Exame de sangue.
b)	Endoscopia.
c)	Audiometria.
d)	Retinografia.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Quais são as causas da surdez? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|--------------------------|
| a) | Congênita e adquirida. |
| b) | Congênita e transmitida. |
| c) | Adquirida e transmitida. |
| d) | Congênita e severa. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Considerando os tipos de surdez, a partir da perda auditiva, marque a alternativa correta:

- | | |
|----|--|
| a) | Severa, congênita, transmitida e moderada. |
| b) | Leve, moderada, severa e profunda. |
| c) | Leve, moderada, severa e adquirida. |
| d) | Severa, congênita, transmitida e profunda. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Em relação à educação das pessoas surdas, quem foi o primeiro mestre a difundir seu método de ensino? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|-----------------|
| a) | L'Épée. |
| b) | Huet. |
| c) | Dom Pedro II. |
| d) | Willian Stokoe. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) A primeira escola fundada no Brasil em 1857, no Rio de Janeiro, foi o Instituto Nacional de Educação dos Surdos-mudos, o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) Entre as características da surdez congênita, podemos destacar que ela é detectada em recém nascidos; pode ser hereditária e decorrente de doenças durante a gravidez, tais como a rubéola e a toxoplasmose.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

9) O congresso de Milão reuniu inúmeros profissionais que atuavam na educação das pessoas surdas. Tal evento foi um momento de celebrar o uso das línguas de sinais e das metodologias bilíngues, sendo um grande avanço para a educação de surdos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A partir dos estudos de Karin Strobel (2008), o que podemos entender por cultura surda? Marque a alternativa correta.

a) A cultura surda é a forma que o surdo entende e modifica o mundo para que esse se torne acessível a partir de suas percepções visuais.

b) A cultura surda é a forma que o surdo usa a língua de sinais para se comunicar.

c) A cultura surda é uma ciência que estuda os comportamentos dos sujeitos surdos em relação às pessoas ouvintes.

d) A cultura surda é uma ferramenta que busca que todas as pessoas surdas sejam iguais.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Quais são as quatro categorizações referentes às identidades surdas explicitadas por Perlin (1998)? Marque a alternativa correta.

a) Identidades surdas homogêneas, Identidades surdas flutuantes, Identidades surdas incompletas, Identidades surdas de transição.

b) Identidades surdas híbridas, Identidades surdas heterogêneas, Identidades surdas incompletas, Identidades surdas de transição.

c) Identidades surdas híbridas, Identidades surdas flutuantes, Identidades surdas incompletas, Identidades surdas de transição.

d) Identidades surdas híbridas, Identidades surdas flutuantes, Identidades surdas incompletas, Identidades surdas políticas.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Com relação à diferença surda, o que podemos dizer sobre as identidades surdas? Marque a alternativa correta.

- | | |
|----|---|
| a) | Que as identidades surdas precisam ser essencializadas. |
| b) | Que as identidades surdas são homogêneas. |
| c) | Que as identidades surdas não são constituídas em comunidade. |
| d) | Que elas não são fixas, e que a surdez não pode ser essencializada. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Os artefatos culturais são as produções dos sujeitos surdos e as suas formas de compreender o mundo. Quais são eles? Marque a alternativa correta.

- | | |
|----|---|
| a) | Experiência auditiva, linguístico, familiar, literatura surda, vida social e esportiva, artes visuais, política, materiais. |
| b) | Experiência visual, linguístico, familiar, literatura surda, vida social e esportiva, artes visuais, política, materiais. |
| c) | Experiência visual, linguístico, familiar, literatura clássica, vida social e esportiva, artes visuais, política, materiais. |
| d) | Experiência visual, cultura ouvinte, familiar, literatura surda, vida social e esportiva, artes visuais, política, materiais. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Quando falamos em identidades surdas, há diversos autores que abordam a temática. Dentre eles, podemos destacar quem como referência? Marque a alternativa correta.

- | | |
|----|---------------------------------|
| a) | Willian Stokoe e Gladis Perlin. |
| b) | Gladis Perlin e Emiliana Rosa. |
| c) | Karin Strobel e Huet. |
| d) | Emiliana Rosa e Willian Stokoe. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) São pessoas que nasceram ouvintes e perderam a audição, elas teriam a experiência da língua portuguesa e da língua de sinais. Essas são algumas das características das identidades surdas? Marque a alternativa correta.

- | | |
|----|----------------------------------|
| a) | Identidades surdas incompletas. |
| b) | Identidades surdas flutuantes. |
| c) | Identidades surdas híbridas. |
| d) | Identidades surdas de transição. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
7) A cultura surda está diretamente relacionada com a constituição das identidades surdas.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
8) Fazem parte da comunidade surda apenas as pessoas surdas sinalizantes.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
9) Povo surdo são pessoas que não estão no mesmo local, no mesmo território geográfico, mas que partilham de um código ético de formação visual marcado pela visualidade.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Leia com atenção e marque a alternativa correta. Com relação ao método oralista, podemos dizer que:	
a)	Foi uma excelente metodologia de ensino para surdos, pois eles puderam aprender a oralizar.
b)	Foi uma metodologia de ensino que proibiu o uso da Libras e impôs o oralismo para as pessoas surdas.
c)	Foi uma metodologia que combinou o uso da Libras com a oralização.
d)	Foi uma metodologia que promoveu avanços na educação das pessoas surdas.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Apontamos alguns recursos e estratégias possíveis de serem propostas para o processo de inclusão de uma pessoa surda oralizada. Marque a resposta correta.

a)	Sempre converse com a pessoa surda oralizada para conhecer suas necessidades e identificar a melhor forma de atendê-la; fale olhando para a pessoa surda oralizada, para que ela possa fazer a leitura labial.
b)	Não há a necessidade de conversar com a pessoa surda oralizada para conhecer suas necessidades e identificar a melhor forma de atendê-la, pois é a instituição que tem o conhecimento para conduzir essas situações.
c)	Pessoas surdas oralizadas não necessitam de aulas com um planejamento visual, como elas oralizam, e algumas utilizam próteses auditivas, basta falar bem alto que elas acompanharam as aulas.
d)	Pessoas surdas oralizadas não utilizam nenhum recurso tecnológico; todas elas são iguais, tendo as mesmas vivências de comunicação.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Em 2002, foi sancionada a lei que reconheceu a Língua Brasileira de Sinais – Libras como a língua de comunicação das pessoas surdas que vivem no Brasil. Qual foi essa lei? Marque a resposta correta.

a)	10.098.
b)	5626.
c)	9394.
d)	10.436.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) São atribuições dos tradutores e intérpretes de Libras. Marque a alternativa correta.

a)	Auxiliar o professor durante as aulas; apagar o quadro; auxiliar os alunos surdos nas tarefas.
b)	Passar recados para o aluno quando ele não compareceu às aulas.
c)	Traduzir e interpretar de uma língua para a outra (Libras-LP/ LP-Libras) mediando a comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes.
d)	Traduzir e interpretar não seguindo um código de conduta ética.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Sobre o que trata o decreto nº 5626/05? Marque a alternativa correta.

- | | |
|----|--------------------------------------|
| a) | Ele regulamenta a lei n.º 10.436/02. |
| b) | Ele regulamenta a lei n.º 10.098/00. |
| c) | Ele regulamenta a lei n.º 14.191/21. |
| d) | Ele regulamenta a lei n.º 9394/96. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Consiste no uso da Libras combinado ao uso da língua portuguesa oral, simultaneamente, para o ensino das pessoas surdas. Marque a alternativa correta.

- | | |
|----|-----------------------|
| a) | Educação tradicional. |
| b) | Método oralista. |
| c) | Comunicação total. |
| d) | Método bilíngue. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) Apagar o quadro, cuidar dos alunos surdos e servir de agenda dos alunos surdos constituem atividades que não são função do Tradutor e Intérprete de Libras.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) Tanto as pessoas surdas usuárias de Libras, como as pessoas surdas oralizadas, não necessitam de aulas com um planejamento visual, porque essa forma de organização didática atrapalha o andamento das aulas para os demais alunos.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

9) A educação bilíngue precisa compreender aspectos que vão para além das línguas envolvidas – Libras e Língua Portuguesa – é fundamental que ela perpasse o currículo, as metodologias de ensino, o processo avaliativo e o ambiente escolar.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

